



RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO PROGRAMADA RFP/DSB/CATESA/028/2017

Fiscalização Programada no Sistema de Abastecimento de Água e
Esgotamento Sanitário

Município de Jateí

Campo Grande – MS

Julho/2017

SUMÁRIO

I. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	3
1. Dados da Fiscalização.....	3
2. Identificação do Município	3
3. Identificação do Prestador de Serviços.....	3
II. INTRODUÇÃO	4
III. OBJETIVO DA FISCALIZAÇÃO	4
IV. METODOLOGIA UTILIZADA	5
V. INFORMAÇÕES DOS SISTEMAS	6
VI. DESCRITIVO DOS SISTEMAS	6
VII. METAS CONTRATUAIS	10
VII.1. INFORMAÇÕES RECEBIDAS.....	11
VII.2. FISCALIZAÇÃO A CAMPO	13
1. Informações coletadas <i>in loco</i>	14
2. Unidades Operacionais	14
VIII. CONSTATAÇÕES	16
1. Estrutura	16
2. Atendimento Ao Público	16
3. Sistema de Abastecimento de Água	17
3.2. Reservatórios de Água.....	19
4. SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	21
4.1. Estação de Tratamento de Esgoto	21
5. ALMOXARIFADO	24
IX. RECOMENDAÇÕES.....	25
3) Sistema de Abastecimento de Água - Captação de Águas Subterrânea ...	25
6) Sistema de Esgotamento Sanitário - Estação de Tratamento de Esgoto ..	26

I. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

1. Dados da Fiscalização

Área	Câmara Técnica de Saneamento
Processo Administrativo	51/200555/2017
Data da Fiscalização	11/07/2017
Equipe Técnica	Engº Hailton Vasconcelos – coordenador da CATESA (Câmara Técnica de Saneamento); Alison Peixoto – assessor técnico ; Rúbia Tatiane da Luz – técnica em regulação; Danielle Adma M. Vendimiati – assessora técnica.

2. Identificação do Município

Município	Jateí
Localidades Atendidas	Jateí e Nova Esperança
Regional	Nova Andradina - GELESTE
Termo de Concessão	Contrato de Programa nº 009/2008
Vigência do Contrato	18/12/2008 a 17/12/2038
Convênio de Cooperação	Convênio nº 009/2008

3. Identificação do Prestador de Serviços

Razão Social	Empresa de Saneamento do Mato Grosso do Sul S.A - SANESUL
Endereço	Rua Dr. Zerbini, 421 - Chácara Cachoeira, CEP 79040-040
Cidade	Campo Grande - MS
Telefone	(67) 3318-7700
CNPJ/MF	03.982.931/0001-20
Responsável pelas Informações	Hilário Juliano de Almeida
Cargo	Administrador - Gerência de Desenvolvimento Empresarial (GEDES)
Telefone	(67) 3318-7760
E-mail	Hilário.almeida@sanesul.ms.gov.br

II. INTRODUÇÃO

Em 18 de dezembro de 2008 o município de Jateí assinou, com a SANESUL – Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul - SANESUL, Contrato de Programa nº 009/2008 para Operação, Manutenção e Exploração dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário na área urbana, e a Agepan, em cumprimento ao parágrafo único do artigo 3º da lei estadual 4.599/2014 e à lei estadual 2766/2003, passou a partir desta a regular e fiscalizar os serviços objeto do Convênio.

Este relatório detalha a ação de fiscalização programa realizada pela Agepan/DSB/CATESA, nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário de Jateí, de acordo com o escopo informado antecipadamente ao Prestador de Serviços e Poder Concedente, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei n º 11.445/07 e legislações pertinentes.

III. OBJETIVO DA FISCALIZAÇÃO

Em 2017, a Agepan iniciou as fiscalizações a campo com dois objetivos principais:

Aproximar-se do Poder Concedente, de maneira que o Município conheça seus direitos e a estrutura que tem à sua disposição para regulação e fiscalização dos serviços por ela contratados, seja por meio de Convênios de Concessão ou Contratos de Programas.

Conhecer os sistemas de água e esgoto dos 67 (sessenta e sete) municípios operados pela Sanesul e fiscalizados pela Agepan, e identificar eventuais irregularidades nas unidades operacionais dos serviços públicos prestados pela Sanesul, no município de Jateí.

Essa primeira fiscalização a campo não tem a pretensão de executar vistorias técnicas aprofundadas, mas conhecer e verificar, no âmbito geral, como são operados e mantidos os sistemas de água e esgoto sob responsabilidade da Sanesul. Qual a estrutura disponibilizada, em termos de equipamentos e pessoal; como estão as instalações em funcionamento e as desativadas. E apontar elementos que se destacaram durante as visitas e que podem, de alguma maneira, afetar o desempenho dos sistemas, seja no aspecto técnico, operacional, estrutural ou de segurança. Estes apontamentos terão seus fundamentos junto às leis, portarias e normas regulamentadoras da matéria, vigentes.

Base Legal	Descrição do Instrumento
Lei Federal 11.445/2007	Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico.
Decreto 7.217/2010	Estabelece normas para execução da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007.
Lei Federal nº 9.433/1997	Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos

Portaria Ministério da Saúde 2914/2011	Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade
Resolução CONAMA 430/2011	Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução nº 357/2005.
Decreto Estadual Nº 13.990/2014	Regulamenta a outorga de direito de uso dos recursos hídricos, de domínio do Estado de Mato Grosso do Sul.
Manual de Outorga Imasul	Orienta a concessão da outorga de direito de uso dos recursos hídricos, de domínio do Estado de Mato Grosso do Sul.
NR 10	Requisitos e condições mínimas para Instalações e Serviços em Eletricidade
NR 15	Atividades e Operações Insalubres
NR 23	Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção
NBR 12208/1992	Projeto de Estações Elevatórias de Esgoto Sanitário
NBR 12209/1992	Projeto de estações de tratamento de esgoto sanitário
NBR 12212/1992	Projeto de poço para captação de água subterrânea
NBR 12214/1992	Projeto de sistema de bombeamento de água para abastecimento público
NBR 12215/1992	Projeto de adutora de água para abastecimento público
NBR 12216/1992	Projeto de estação de tratamento de água para abastecimento público
NBR 12217/1994	Projeto de reservatório de distribuição de água para abastecimento público
NBR 13035/1993	Planejamento e instalação de laboratórios para análises e controle de águas - Procedimento
NBR 15527/2007	Água de chuva - Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis - Requisitos
Normativos da AGEPAN, já publicados e em fase de publicação	<ul style="list-style-type: none"> • PORTARIA Nº 147/2017- Condições Gerais da Prestação e Utilização dos Serviços Públicos de SAA e SES; • PORTARIA Nº 148/2017 - Contrato de Adesão de Prestação dos Serviços Públicos de de SAA e SES; • PORTARIA Nº 149/2017- Condições Gerais para os Procedimentos de Fiscalização da Prestação; • PORTARIA Nº 150/2017- Condições mínimas para a celebração de contratos especiais com grandes usuários; • PORTARIA Nº 151/2017- Penalidades aplicadas aos prestadores de serviços; • Informações e Indicadores da regulação técnica e econômica da prestação.

IV. METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia adotada para desenvolvimento da ação fiscalizadora abrange as seguintes etapas:

- 1º. Solicitação de informações/documentos à Sanesul, conforme Ofício n.58/DSB/AGEPAN, de 19/06/2017.
- 2º. Análise documental;
- 3º. Fiscalização a campo compreendendo visita nas instalações e registro fotográfico;
- 4º. Consolidação das informações; e
- 5º. Emissão do relatório de fiscalização.

V. INFORMAÇÕES DOS SISTEMAS

As informações a seguir foram retiradas do relatório operacional enviado mensalmente pela Sanesul.

1. Água

População atendida (12/2016)	2.733 (SNIS AG026)
Atendimento urbano de água	99 %
Captação	Não possui
ETA	Não possui
Poços	03 poços
Extensão de rede	19,97 km
Reservação	600 m ³
Volume produzido (m ³ /ano)	193.630
Índice de perdas na distribuição	28,31 %
Índice de hidrometração	99,26 %
Índice de macromedição	100 %
Consumo médio por economia (m ³ /econ.)	16,60

2. Esgoto

População atendida	1.358
Atendimento urbano de esgoto	70,33 %
Tratamento	100 %
ETE	02 unidades
Extensão de rede	8,02 Km
Volume coletado (m ³ /ano)	57.296,41
Volume tratado (m ³ /ano)	57,296,41

VI. DESCRITIVO DOS SISTEMAS

a) Abastecimento de Água

O sistema de abastecimento de água da cidade de Jateí é composto por 2 poços



tubulares profundos, em operação. Juntas estas captações totalizam uma vazão média de 79,70m³/h, assim distribuídas: JTI-001 = 24,40 m³/h; JTI-002 = 55,30 m³/h.

O armazenamento de água tratada é composto de 02 reservatórios, sendo um apoiado de concreto, RAP-001, com capacidade de 500m³, que recebe água dos poços JTI-001 e JTI-002 e do reservatório apoiado RAP-001 a água é recalçada pela EAT-001 para o reservatório REL-001, tipo elevado, de concreto, com capacidade de 100m³ de onde é feita a distribuição. O sistema de tratamento é composto da UTA-001 que injeta hipoclorito de cálcio no reservatório RAP-001 através de uma bomba dosadora.

O croqui do sistema de abastecimento de água é apresentado na página a seguir, onde observam-se os detalhes das unidades e das áreas de abastecimento do sistema.

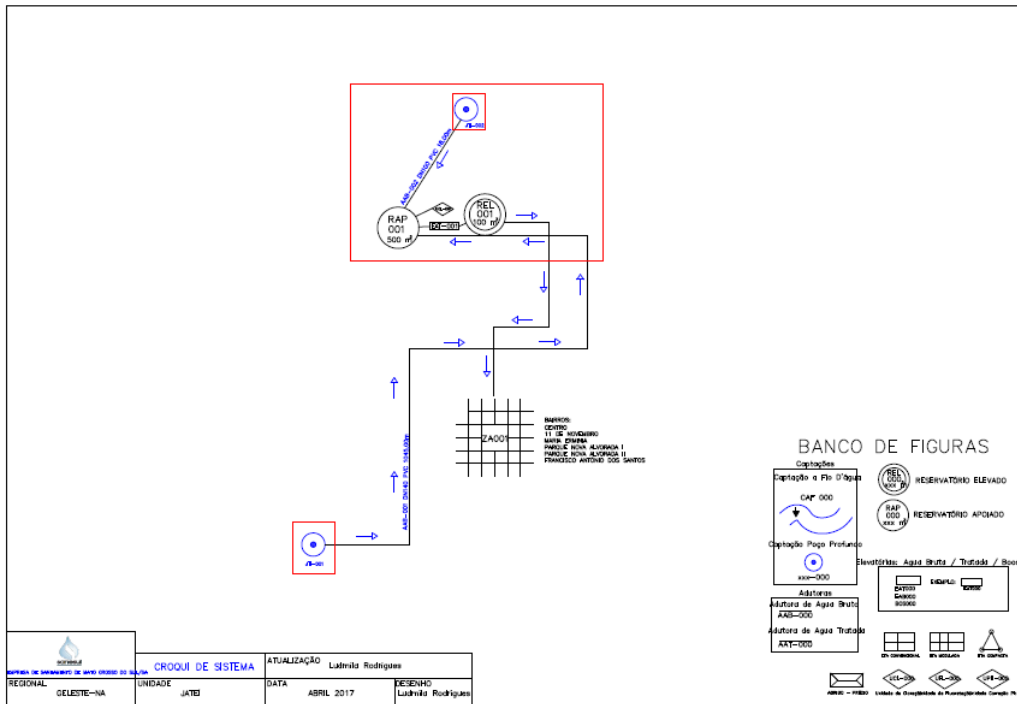
b) Esgotamento Sanitário

O sistema de esgotamento sanitário de Jateí é dotado de 8,02km de RCE - Rede Coletora de Esgoto, 01 (uma) Estação Elevatória de Esgoto Tratado, e 02 (duas) ETE – Estação de Tratamento de Esgoto, para o atendimento de 483 ligações domiciliares.

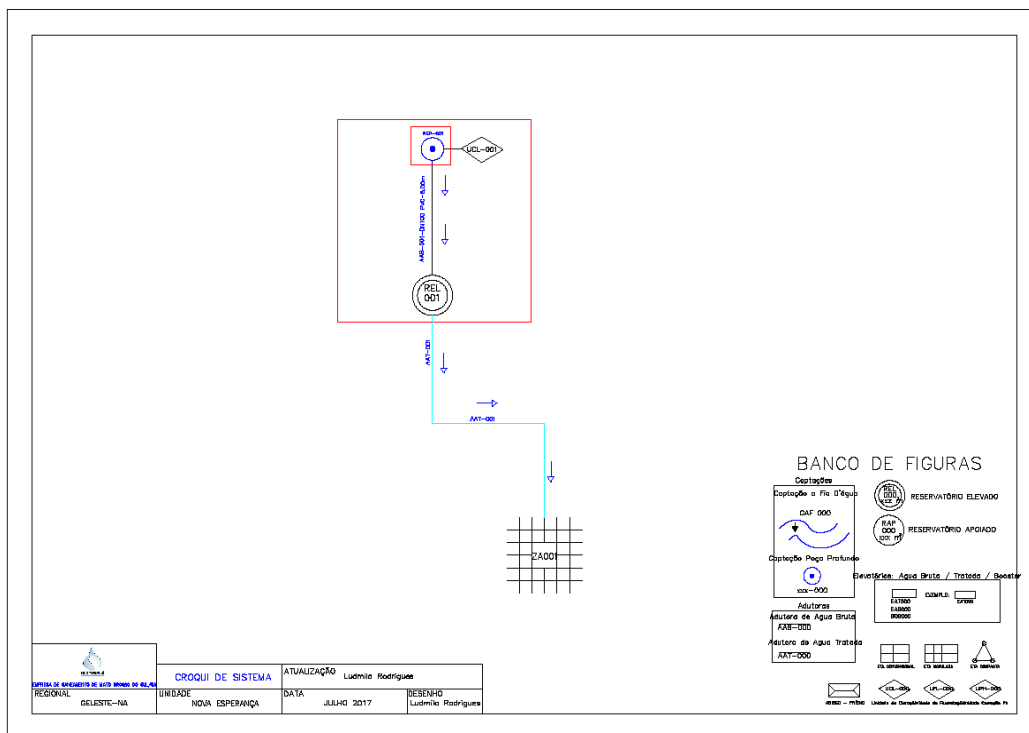
Em Jateí, o sistema é composto, por um tratamento preliminar (gradeamento e desarenador), tratamento secundário do tipo anaeróbio, formado por um tanque séptico, um filtro anaeróbio, com capacidade de tratamento de 5L/s, contando com um leito para secagem do lodo, tendo com a última unidade uma lagoa de estabilização, antes do lançamento no Córrego Dona Rosa.

Já no Distrito de Nova esperança, o sistema de tratamento é composto pelas seguintes unidades: Tratamento preliminar, desarenador com dois canais paralelos, uma lagoa facultativa, uma caixa de areia, uma estação elevatória de recirculação e uma estação elevatória de efluente tratado, recalçando o esgoto para o Rio Guiraí

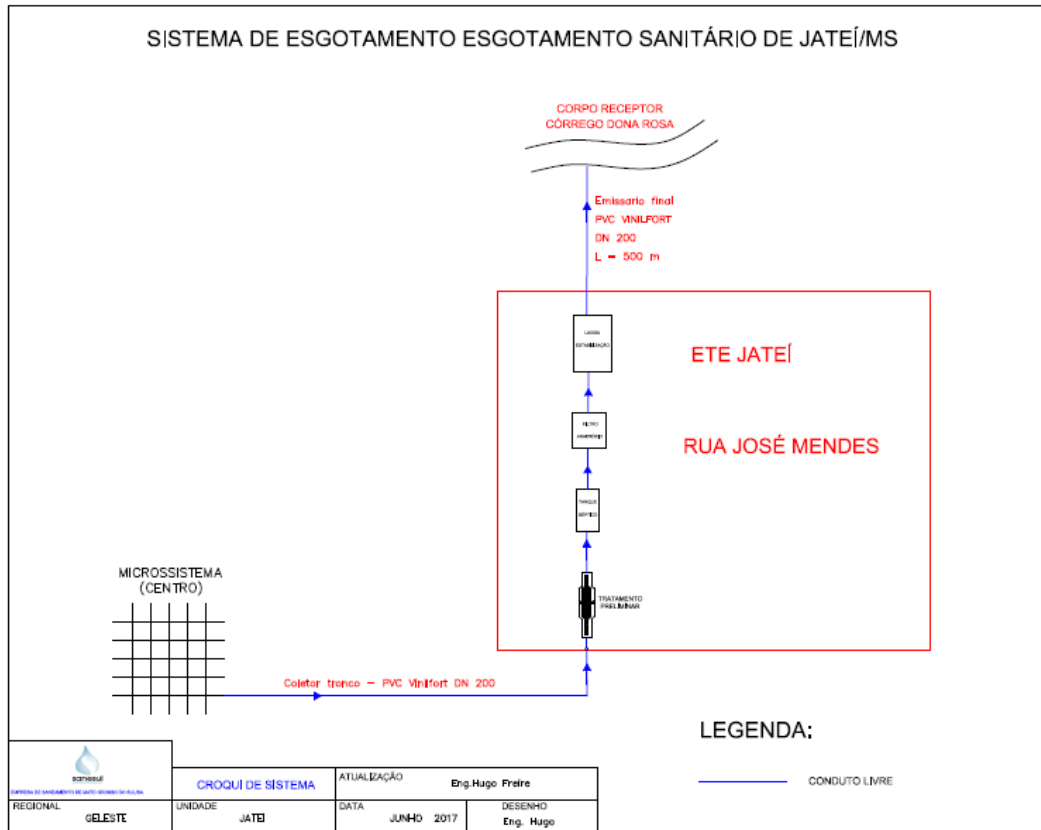
O croqui do sistema de esgotamento sanitário é apresentado na página a seguir, onde observam-se os detalhes das unidades e das áreas de atendimento do sistema.



Croqui do Sistema de Abastecimento de água de Jateí



Croqui do Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de Nova Esperança



Croqui do Sistema de Esgotamento Sanitário de Jateí



Croqui do Sistema de Esgotamento Sanitário do Distrito de Nova Esperança

VII. METAS CONTRATUAIS

O Contrato de Programa nº 009/2008 assinado entre o município de Jateí e a Sanesul prevê a execução de Plano de Investimentos de acordo com o cronograma estabelecido entre ambas as partes.

No quadro abaixo, encontram-se as metas pactuadas no Contrato de Programa assinado entre o município de Jateí e a Sanesul para os 30 (trinta) anos de vigência do mesmo, bem como o acompanhamento das metas que estão sendo realizadas ao longo dos quinquênios, sobre as quais observa-se que:

1. Houve cumprimento das metas de cobertura de abastecimento de água em vista do que foi pactuado no contrato.
2. A Sanesul manteve praticamente estagnado o indicador de esgotamento sanitário, de aproximadamente 54%, com valor aquém do pactuado para o período, visto que contratualmente a cobertura deveria estar próxima a 69%.

1. Abastecimento de Água								
Cobertura Mínima (*) dos Serviços								
Ano	Atual	05	10	15	20	25	30	Dez -2016
Cobertura (%)	>95	>99	=100	=100	=100	=100	=100	99
(*) Excluídas as áreas irregulares e áreas de obrigação de terceiros								

2. Esgotamento Sanitário								
Cobertura Mínima (*) dos Serviços								
Ano	Atual	05	10	15	20	25	30	Dez -2016
Cobertura (%)	28	>54	>69	>73	>78	>83	>87	54,16
(*) Excluídas as áreas irregulares e áreas de obrigação de terceiros								

3. Controle de Perdas								
Ano	Atual	05	10	15	20	25	30	Dez -2016
m ³ /Ligação/ano (%)	36,78	<54	<54	<54	<54	<54	<54	58,01
(*) Perdas Considerando o Número de Ligações Ativas de água								

4. Tratamento de Esgoto								
Ano	Atual	05	10	15	20	25	30	Dez -2016
Tratamento (%)	≥95	≥95	≥95	≥95	≥95	≥95	≥95	100

EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

VII.1. INFORMAÇÕES RECEBIDAS

As informações foram solicitadas por meio do Ofício n.58/DSB/AGEPAN e ANEXO, de 19/06/2017, pertinentes ao processo de planejamento da fiscalização a campo do Município de Jateí. A Sanesul encaminhou os seguintes documentos:

Item	Documento Solicitado	Status
A	Sistema de Abastecimento de Água	
1.	Croqui esquemático do sistema de abastecimento de água, contendo:	●
1.a	Localização das ETA, poços, reservatórios, elevatórias e demais unidades operacionais, com nomenclatura de cada uma delas.	●
1.b	Indicação do fluxo.	●
1.c	Indicação da região atendida por cada ETA e cada um dos poços e respectivas unidades.	●
1.d	Indicação dos diâmetros e extensão das adutoras e linhas de recalque presentes no croqui.	●
2.	Lista contendo o endereço de cada unidade operacional, contendo a mesma nomenclatura presente no croqui.	●
3.	Ficha técnica do sistema, inclusive equipamentos.	●
4.	Outorga para captação de água e Licença de Operação das ETA, dos poços e elevatórias em operação;	●
5.	Usos inadequados que comprometem a qualidade da água bruta, localizados a montante da captação.	●
6.	Sistema de secagem de lodos gerados e localização dos pontos de depósito destes lodos.	●
7.	Memorial descritivo do sistema	●
8.	Informações relativas ao tratamento de água, incluindo a descrição dos processos, materiais e produtos químicos que são adicionados nos cavaletes dos poços, na reservação e distribuição;	●
9.	Laudos de Qualidade da água bruta, da saída das ETA, dos Reservatórios e da distribuição, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016.	●
10.	Sistema de reuso.	●
11.	Relatórios de Ocorrências Operacionais, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016;	●
12.	Relatórios de Ocorrências Comerciais, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016;	●
13.	Programa de manutenção preventiva e emergencial;	●
14.	Plano de contingência	●
15.	Relação de obras em andamento	●
16.	Relação de obras previstas para 2017	●

Item	Documento Solicitado	Status
B.	Sistema de Esgotamento Sanitário	
1.	Croqui esquemático do sistema de esgotamento sanitário, contendo:	●
1.a	Localização das ETE, elevatórias e demais unidades operacionais, com nomenclatura de cada uma delas.	●
1.b	Indicação do fluxo.	●
1.c	Indicação da região atendida por cada ETE e respectivas unidades.	●
1.d	Indicação dos diâmetros e extensão dos coletores tronco, interceptores, emissários e linhas de recalque presentes no croqui.	●
2.	Lista contendo o endereço de cada unidade operacional, com a mesma nomenclatura presente no croqui.	●
3.	Ficha técnica do sistema, inclusive equipamentos.	●
4.	Localização e descrição do sistema de tratamento dos lodos da ETE, inclusive indicando o local de deposição dos lodos tratados.	●
5.	Ponto (s) de lançamento do efluente tratado;	●
6.	Estudo de autodepuração;	●
7.	Outorga para lançamento de efluentes e Licença de Operação das ETE e elevatórias em operação;	●
8.	Memorial descritivo do sistema	●
9.	Informações relativas ao tratamento de esgoto, incluindo a descrição dos processos, materiais e produtos químicos utilizados;	●
10.	Laudos de Qualidade do esgoto bruto e tratado, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016.	●
11.	Relatórios de Ocorrências Operacionais, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016;	●
12.	Relatórios de Ocorrências Comerciais, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016;	●
13.	Identificação dos usuários que submetem seu esgoto a tratamento prévio, visando sua adequação aos padrões do prestador de serviços, e caracterizar estes efluentes que potencialmente podem comprometer a eficácia do tratamento;	●
14.	Programa de manutenção preventiva e emergencial;	●
15.	Plano de contingência	●
16.	Relação de obras em andamento	●
17.	Relação de obras previstas para 2017	●

Item	Documento Solicitado	Status
C	Sistema Comercial	
1.	Relatórios de Atendimento Comercial, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016;	●
2.	Listagem das Ordens de Serviço, mensais; do período de janeiro a dezembro de 2016;	●
3.	Cópia de uma fatura de água de cada segmento de usuários: residencial; residencial baixa renda; comercial. Industrial e público;	●
4.	Programa de recuperação e ampliação das estruturas físicas.	●

Item	Documento Solicitado	Status
D.	Informações Econômico-financeira Contábil	
1.	Balancete de Verificação em 31/12/2016 (receitas, custos e despesas segregadas por serviço (água e esgoto));	●
2.	Inventário dos bens patrimoniais por sistema (água e esgoto), e da área comercial;	●
3.	relação da força de trabalho atual (empregados/terceirizados) alocados por sistema (água e esgoto), e na área comercial;	●
4.	Valor efetivamente arrecadado de todas as receitas operacionais, diretamente nos caixas do prestador de serviços, por meio de terceiros autorizados (bancos e outros), no período de janeiro a dezembro/2016.	●

Entregue	●
Parcial	●
Não entregue	●
Não Aplicável	●

VII.2. FISCALIZAÇÃO A CAMPO

A equipe técnica da CATESA – Câmara Técnica de Saneamento da Agepan, realizou a fiscalização a campo nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Município de Jateí e do Distrito de Nova Esperança, no dia 11 de julho de 2017, conforme programação informada através do ofício n.58/DSB/AGEPAN, de 19 de junho de 2017.

Da CATESA estava presente o Eng.º Hailton Vasconcelos.

No escritório local da Sanesula equipe da Agepan foi recebida pelo Supervisor local, Sr. Marcos Bressa.

1. Informações coletadas *in loco*

a) Dos funcionários:

Estão lotados na unidade

QUADRO FUNCIONAL	
EMPRESA	QUANTIDADE
SANESUL - PRÓPRIOS	07
Sanagua	01
TOTAL	08

b) Dos equipamentos:

Relação de Equipamentos	
Caminhonete	01
Moto	02
Prominas	01
Roçadeira	01
Carretinha reboque	01
Compactador de solo	01
Máquina de cortar asfalto	01
Plainadeira	01

2. Unidades Operacionais

A equipe de fiscalização visitou as seguintes instalações operacionais do sistema de abastecimento de água, com as respectivas características atuais, em Jateí:

Item	Código	Vazão (m ³ /h)	Prof./Inst. (m)	NE/ND (m)	Destino	Endereço
1	JTI-001	24,40	120/27	5/16	RAP-001	Rua Miguel Lopes Faleiro, s/n
2	JTI-002	55,30	150/60	7/47,30	RAP-001	Rua Celino Bergo Vieira, 30
Item	Código	Volume (m ³)	Material	Formato	Tipo	Endereço
3	RAP 001	500	Concreto	Circular	Apoiado	Rua Celino Bergo Vieira, 30
4	REL 001	100	Concreto	Quadrado	Elevado	Rua Celino Bergo Vieira, 30

A equipe de fiscalização visitou as seguintes instalações operacionais do sistema de abastecimento de água, com as respectivas características atuais, no Distrito de Nova Esperança:

Item	Código	Vazão (m³/h)	Prof./Inst. (m)	NE/ND (m)	Destino	Endereço
1	NEP-001	7,0	97		REL-001	Rua João D. dos Santos, 134
Item	Código	Volume (m³)	Material	Formato	Tipo	Endereço
2	REL 001	50	Metálico	Cilíndrico	Taça	Rua João D. dos Santos, 134

A equipe de fiscalização visitou as seguintes instalações operacionais do sistema de esgotamento sanitário de Jateí, com as respectivas características atuais:

Item	Código	V. Nominal (L/s)	Material	Formato	Tipo	Endereço
1	ETE 001	5	Concreto armado	Lagoa	Filtro Anaeróbio / Lagoa de estabilização	Rua João de Almeida Castro, S/N

A equipe de fiscalização visitou as seguintes instalações operacionais do sistema de esgotamento sanitário do Distrito de Nova Esperança, com as respectivas características atuais:

Item	Código	V. Nominal (L/s)	Material	Formato	Tipo	Endereço
1	EET 001	4	Concreto armado	Prismático	Submersível	Prolongamento da Rua Weimar Gonçalves Torres, s/n, Distrito Nova Esperança
Item	Código	V. Nominal (L/s)	Material	Formato	Tipo	Endereço
2	ETE 002	0,4		Lagoa	Lagoa de Estabilização	Prolongamento da Rua Weimar Gonçalves Torres, s/n, Distrito Nova Esperança

VIII. CONSTATAÇÕES

Durante a visita foram constatadas as seguintes práticas e situações.

1. Estrutura

As estruturas de pessoal e equipamentos estão descritas no item **VII.2.**, acima.

No Relatório Gerencial enviado mensalmente à Agepan, a Sanesul informa o quantitativo de 373 empregados próprio-total. Neste item deverá constar apenas os 08 (oito) funcionários listados acima, lotados na unidade (próprios).

As equipes de campo utilizam de *software* específico para recebimento e baixa de ordens de serviços; o que agiliza o atendimento. Os equipamentos de campo (caminhão, policorte, etc.) são suficientes para atender a demanda.

Pelo porte do município há interação imediata entre as equipes de campo e o atendimento, permitindo informar aos usuários o motivo de eventuais faltas d'água ocasionadas durante intervenções no sistema.

2. Atendimento Ao Público

COMERCIAL - ATENDIMENTO AO CLIENTE
ID Unidade: SEDE-Atendimento ao Cliente
Localização: Av. Miguel Lopes Falheiro, 321
Outras Unidades na mesma Área: JTI-001/Almoxarifado
Constatações
Boa Limpeza e Organização do local.
Possui Livro de Reclamações/Sugestões e Código de Defesa do Consumidor, porém, não estão em local visível e de fácil consulta.
Há espaço e acomodações suficientes e confortáveis para atendimento aos usuários.
Recomendações
Disponibilizar a tabela de Enquadramento Tarifário da Concessionária em quadro mural de fácil visualização.
Disponibilizar Conta mensal modelo, com explicação dos principais pontos de dúvidas dos clientes, em quadro mural de fácil visualização.
Providenciar lugar adequado para acesso ao Livro de Reclamações e CDC, pelos usuários.

Registro Fotográfico:



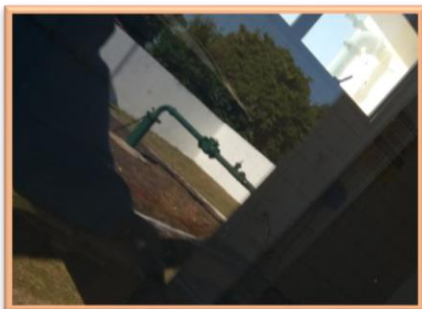

Vista geral do atendimento ao usuário



Atendimento ao usuário

3. Sistema de Abastecimento de Água

3.1. Poços Profundos



CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA - JATEÍ	
ID Unidade:	JTI-001
Localização:	Rua Miguel Lopes Falheiro, 321
Vazão:	24,40m ³ /h
Outras Unidades na mesma Área:	SEDE/Almoxarifado
Envia para:	RAP-001
Constatações	
A área está cercada.	
Possui Macromedidor em operação.	
Possui tomada de água para coleta para análises e tubo de medição de nível.	
Não foram observados vazamentos aparentes.	
Recomendações	
Instalar placa proibindo a entrada de pessoas não autorizadas, com número do telefone para ligarem em caso de invasão ou danos no local e pintura da logo.	
Adequar a base cimentada do poço conforme a laje de proteção recomendada pelo Manual Imasul.	
Registro Fotográfico:	
	
JTI-001	Macromedidor

CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA - JATEÍ	
ID Unidade:	JTI-002
Localização:	Rua Celino Bergo Vieira, 30
Vazão:	55,30m ³ /h
Outras Unidades na mesma Área:	RAP-001 e REL-001
Envia para:	REL-001
Constatações	
A área está cercada.	
Possui Macromedidor em operação.	
Possui tomada de água para coleta para análises e tubo de medição de nível.	
Não foram observados vazamentos aparentes.	
Recomendações	
Instalar placa de identificação patrimonial do local.	
Instalar placa proibindo a entrada de pessoas não autorizadas, com número do telefone para ligarem em caso de invasão ou danos no local e pintura da logo.	
Adequar à base cimentada do poço conforme a laje de proteção recomendada pelo Manual Imasul.	
Registro Fotográfico:	
	
Vista geral do JTI-002	JTI-002

CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA – DISTRITO NOVA ESPERANÇA	
ID Unidade:	NEP-001
Localização:	Rua João D. dos Santos
Vazão:	7,0m ³ /h
Outras Unidades na mesma Área:	REL-001
Envia para:	REL-001
Constatações	
A área está cercada e conservada.	
Possui Macromedidor em operação.	
Possui tomada de água para coleta para análises e tubo de medição de nível.	
Não foram observados vazamentos aparentes.	

Recomendações	
Instalar placa proibindo a entrada de pessoas não autorizadas, com número do telefone para ligarem em caso de invasão ou danos no local e pintura da logo.	
Registro Fotográfico:	
	
Vista geral do NEP-001	NEP-001

3.2. Reservatórios de Água

RESERVATÓRIO DE ÁGUA TRATADA - JATEÍ	
ID Unidade: RAP-001	
Localização: Rua Celino Bergo Vieira, 30	
Outras Unidades na mesma Área: JTI-002/REL-001/EAT-001	
Envia para: REL-001	Material: Concreto
Formato: Cilíndrico	Volume: 500m ³
Constatações	
A área está devidamente cercada e conservada.	
O reservatório possui tampas de inspeção.	
O processo de desinfecção da água é realizado com hipoclorito de cálcio.	
O controle de parâmetros mínimos do processo (Cloro Residual Livre, pH, Cor e Turbidez) é feito a partir da água desses reservatórios.	
Recomendações	
Nihil.	
Registro Fotográfico:	
	
RAP-001	Sistema de desinfecção da água

RESERVATÓRIO DE ÁGUA TRATADA - JATEÍ	
ID Unidade: REL-001	
Localização: Rua Celino Bergo Vieira, 30	
Outras Unidades na mesma Área: JTI-002/RAP-001/EAT-001	
Envia para: Rede de distribuição	Material: Concreto
Formato: Cúbico	Volume: 100m ³
Constatações	
A área está devidamente cercada e conservada.	
O reservatório possui tampas de inspeção e escada de acesso com guarda-corpo.	
Recomendações	
Nihil.	
Registro Fotográfico:	
	
Vista geral do REL-001	

RESERVATÓRIO DE ÁGUA TRATADA – DISTRITO NOVA ESPERANÇA	
ID Unidade: REL-001	
Localização: Rua João D. dos Santos, 134	
Outras Unidades na mesma Área: NEP-001	
Envia para: Rede de distribuição	Material: Metálico
Formato: Cilíndrico	Volume: 50m ³
Constatações	
A área está devidamente cercada e conservada.	
O reservatório possui tampas de inspeção e escada de acesso com guarda-corpo.	
Recomendações	
Nihil.	

Registro Fotográfico:	
 <p>Vista geral do REL-001</p>	 <p>REL-001</p>

4. SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

4.1. Estação de Tratamento de Esgoto

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - JATEÍ	
ID Unidade: ETE-001	
Localização: Av. José Mendes Dias	
Outras Unidades na mesma Área: Não há.	
Vazão de Tratamento: 5,0L/s	Material: Concreto
Tipo de Tratamento: filtro Anaeróbico e Lagoa de Estabilização	
Constatações	
A área está cercada e possui cortina arbórea.	
Possui tratamento preliminar com gradeamento e desarenador.	
Há um sistema de pre-tratamento covo, que vai substituir o antigo, quando entrar o RALF.	
Vazão medida com régua.	
Com a entrada do RALF (10L/s), o sistema vai deixar de ser anaeróbico, mantendo a lagoa e o leito de secagem do lodo, acrescido de mais um.	
O efluente é lançado no Córrego Dona Rosa, a 300m do local da ETE.	
Recomendações	
Melhoria no controle de segurança.	
Instalação de placa com identificação patrimonial da unidade, bem, como informações e telefones de contato do prestador.	
Encaminhar à Agepan cronogramas físico e financeiro de implantação dos novos desarenador, RALF e leito de secagem do lodo, e demais equipamentos que possibilitarão a mudança do tratamento do esgoto hoje existente em Jateí.	

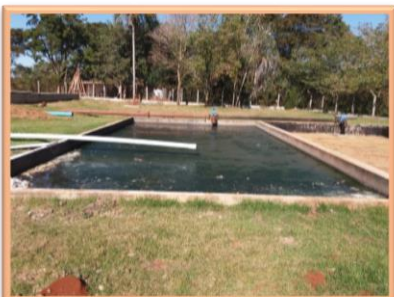
Registro Fotográfico:



Vista da ETE-001



Entrada de esgoto bruto e pré-tratamento



Leito de secagem do lodo



Lagoa de estabilização



Amostras de etapas do tratamento







Novo gradil e desarenador



RALF em construção




Novo leito de secagem do lodo

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO – DISTRITO NOVA ESPERANÇA	
ID Unidade: ETE-001 (Nova Esperança)	
Localização: Prolongamento da Rua Weimar Gonçalves Torres, próximo à Rodovia MS 145.	
Outras Unidades na mesma Área: EET-003 (Estação Elevatória de Esgoto Tratado)	
Vazão de Tratamento: 2,0L/s	Material: Concreto
Tipo de Tratamento: Lagoa de Estabilização	
Constatações	
A área está cercada e possui cortina arbórea.	
O tratamento é feito com gradeamento e desarenador; lagoa facultativa; caixa de areia; EET de esgoto e efluente tratados.	
Vazão medida com régua desde 01/01/2017, devido a infiltração de água nos PV, por mina d'água.	
Caixa de areia inoperante devido à infiltração de água. A retirada é feita com caminhão autofossa, diretamente do desarenador.	
O pequeno fluxo propicia a proliferação de algas no final na lagoa (\pm 10% da área da lagoa).	
O efluente é recalcado e lançado no Córrego Guiraí, a 2.700m do local da ETE.	
Recomendações	
Melhoria no controle de segurança.	
Instalação de placa com identificação patrimonial da unidade, bem, como informações e telefones de contato do prestador.	
Encaminhar à Agepan cronogramas físico e financeiro do novo desarenador e a solução para a infiltração de água no pré-tratamento, por mina d'água próxima.	
Registro Fotográfico:	
	
Vista da ETE-001 nova Esperança	Entrada de esgoto bruto e pré-tratamento
	
Lagoa de estabilização	Estação elevatória do efluente



5. ALMOXARIFADO

ALMOXARIFADO	
ID Unidade: SEDE - Almoarifado	
Localização: Av. Miguel Lopes Falheiro, 321	
Outras Unidades na mesma Área: JTI-001	
Constatações	
Limpeza e organização do Local.	
Os controles de entrada e saída de materiais são feitos manualmente.	
Os tubos reservas estão dispostos sobre uma estrutura metálica, a céu aberto.	
Recomendações	
Fazer cobertura para armazenamento das tubulações.	
Melhorias na segurança e acesso as áreas da empresa.	
Registro Fotográfico:	
	
Estoque de materiais	Abrigo para veículos



Abrigo de equipamentos



Abrigo para tubos e motos

IX. RECOMENDAÇÕES

Diante das constatações, a Agepan – Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de MS, recomenda:

1) Pessoal

Ajustar o Relatório Gerencial enviado mensalmente à Agepan. Informar apenas os funcionários lotados na unidade.

2) Atendimento

a) Expor em painel ou banner de fácil visualização informações essenciais que poderiam agilizar o atendimento, tais como tabela de preços e prazos para execução dos principais serviços; e conta mensal modelo, com explicação dos principais pontos.

b) Implantar sistema de senhas numéricas para atendimento de usuários.

3) Sistema de Abastecimento de Água - Captação de Águas Subterrânea

a) É de suma importância a proteção sanitária dos poços, bem como seja seguido o padrão estabelecido pelo órgão ambiental (Imasul).

Conforme estabelecido no próprio manual do órgão para a concessão de outorga do direito de uso dos recursos hídricos, se define que os poços devem possuir laje de proteção, de concreto armado, fundida no local, envolvendo o tubo de revestimento que deverá ter declividade do centro para a borda, espessura mínima de 0,15m e área não inferior a 3,00m², com a coluna de revestimento saliente no mínimo 0,50m sobre a laje, centrada na mesma.

Partindo do estabelecido pelo órgão responsável, recomendamos que estas sejam seguidas, visto que são ações voltadas para a proteção e manutenção do próprio bem e da qualidade do produto captado e distribuído.

b) Implantar no Centro de Reservação a fluoretação da água captada nos poços.



- c) Instalar mecanismos de segurança em todas as instalações operacionais, com câmeras, sensores de presença e alarmes.
- d) Identificar todas as áreas com o logotipo da Sanesul, nome da instalação operacional e com telefone da empresa.
- e) Refazer pintura dos cavaletes, reservatórios e muros dos locais identificados nos quadros acima.
- f) Instalar sistema de telemetria nos poços, com informações dos níveis estático e dinâmico, e vazões instantâneas.

4) Reservatórios de Água

- a) Instalar mecanismos de segurança em todas as instalações operacionais, com câmeras, sensores de presença e alarmes.
- b) Os reservatórios devem estar com as tampas de acesso, ventilações e descargas, devidamente fechados para evitar acesso de pessoas estranhas e animais.
- e) Caixas de passagem, de registros e válvulas devem estar devidamente fechadas com tampas, para garantia patrimonial e segurança de pessoas.

5) Almojarifado

Readequar o almojarifado visando implantar sistema *on line* de controle para reposições e retiradas.

6) Sistema de Esgotamento Sanitário - Estação de Tratamento de Esgoto

- a) Enviar ao regulador cronogramas físico e financeiro do novo desarenador e a solução para a infiltração de água no pré-tratamento, por mina d'água próxima, referentes à ETE do distrito de Nova Esperança.
- b) Encaminhar à Agepan cronogramas físico e financeiro de implantação dos novos desarenador, RALF e leito de secagem do lodo, e demais equipamentos que possibilitarão a mudança do tratamento do esgoto hoje existente em Jateí.

Campo Grande (MS), 09 de agosto de 2018

Eng^o. Hailton Vasconcelos
Coordenador da CATESA

GLOSSÁRIO

A

Abastecimento de água: Os sistemas de abastecimento de água (SAA) são obras de engenharia que, além de assegurar o conforto às populações e prover parte de infraestrutura das cidades, visam prioritariamente superar os riscos à saúde impostos pela água. Um sistema de abastecimento de água, em geral é composto por: manancial, captação, adução, tratamento, reservação ou reservatório, rede de distribuição e ligações prediais, estações elevatórias ou de recalque.

Adução: Transporte por meio de bombeamento de água do manancial ao tratamento ou da água tratada ao sistema de distribuição.

Adutora de Água Bruta (AAB): Canal, galeria ou encanamento destinado a conduzir a água da captação, antes de receber qualquer tipo de tratamento, até a estação de tratamento.

Adutora de Água Tratada (AAT): Canal, galeria ou encanamento destinado a conduzir a água da estação de tratamento aos reservatórios de distribuição, depois de receber tratamento.

Água tratada: Água a qual tenha sido submetida a um processo de tratamento, com o objetivo de torná-la adequada a um determinado uso.

Autarquia: Entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de auto administrar-se sob controle federal, estadual ou municipal.

C

Captação: Conjunto de equipamentos e instalações utilizado para a retirada de água do manancial. Compreende a primeira unidade do sistema de abastecimento, que se classifica em: superficial, subterrânea, poço profundo e poço raso.

Captação Superficial: Captação de água de diferentes cursos d'água, como rio, córrego, ribeirão, lago, lagoa, açude, represa etc., que têm o espelho d'água na superfície do terreno.

Captação Subterrânea: Basicamente fazem uso de aquíferos confinados e não confinados, denominados, respectivamente, artesianos e freáticos. Este tipo de captação se dá por meio de perfuração do solo com técnicas e materiais especializados.

Cloro Residual Livre: Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água.

Cobertura: Oferta sistematizada de serviços básicos que satisfaçam às necessidades de uma população (água e esgoto, saneamento básico, transportes, etc.).

Coliformes: As bactérias do grupo coliformes habitam normalmente o intestino de homens e animais, servindo, portanto, como indicadores da contaminação de uma amostra de água por fezes. Como a maior parte das doenças associadas com a água é transmitida por via fecal, isto é, os organismos patogênicos, ao serem eliminados pelas fezes, atingem o ambiente aquático, podendo vir a contaminar as pessoas que se abastecem de forma inadequada dessa água, a presença de coliformes na água é um indicador de risco de transmissão dessas doenças.



Coliformes Totais: Indicam presença de bactérias na água que não necessariamente representam problemas para a saúde.

Coliformes fecais: são bactérias (termotolerantes) que estão presentes em grandes quantidades no intestino dos animais de sangue quente. Os coliformes fecais podem contaminar a água através das fezes de animais que chegam até a água por meio de despejo do esgoto que não foi adequadamente tratado.

São muitas vezes usadas como indicadores da qualidade sanitária da água, e não representam por si só um perigo para a saúde, servindo antes como indicadores da presença de outros organismos causadores de problemas para a saúde.

Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano: Conjunto de atividades, exercidas de forma contínua pelo(s) responsável (is) pela operação de sistema ou solução alternativa de abastecimento de água, destinadas a verificar se a água fornecida à população é potável, assegurando a manutenção dessa condição.

D

Distribuição de Água: Condução da água para as edificações e os pontos de consumo por meio de canalizações instaladas em vias públicas.

E

Economia: Moradias, apartamentos, unidades comerciais, salas de escritório, indústrias, órgãos públicos e similares, existentes numa determinada edificação, que são atendidos pelos serviços de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário

Emissário: Coletor que recebe o esgoto de uma rede coletora e o encaminha a um ponto final de despejo ou de tratamento.

Esgotamento Sanitário: Conjunto de obras e instalações destinadas à coleta, transporte, afastamento, tratamento e disposição final das águas residuárias da comunidade, de uma forma adequada do ponto de vista sanitário.

Estação de Tratamento: Conjunto de instalações, dispositivos e equipamentos destinados ao tratamento. Quando dedicada a tratar água bruta para uso público ou industrial, chama-se estação de tratamento de água (ETA); para tratamento de esgotos domésticos, estação de tratamento de esgotos (ETE); para esgotos industriais, estação de tratamento de despejos industriais (ETDI) ou estação de tratamento de efluentes industriais (ETEI).

ETA: Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Água, válida para todos os tipos de tratamento. Trata-se do conjunto de instalações, dispositivos e equipamentos destinados ao tratamento da água para consumo humano.

ETE: Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Esgoto, válida para todos os tipos de tratamento. Trata-se do conjunto de instalações, dispositivos e equipamentos destinados ao tratamento dos efluentes domésticos coletados.

Estação Elevatória: O conjunto de dispositivos e equipamentos que recebem as águas do esgoto e as recalcam ao destino adequado.

Extravasamento de Esgoto: Fluxo indevido de esgotos ocorrido nas vias públicas, nos domicílios ou nas galerias de águas pluviais, como resultado do rompimento ou obstrução de redes coletoras, interceptores ou emissários de esgotos.

Extravasor: Estrutura ou canalização destinada a escoar o excesso de água de uma rede coletora ou de um reservatório.

F

Fluoretação: Adição de flúor na água para a prevenção da cárie dentária.

Fossa Séptica: Câmara subterrânea de cimento ou alvenaria, onde são acumulados os esgotos de um ou vários prédios e onde os mesmos são digeridos por bactérias aeróbias e anaeróbias. Processada essa digestão, resulta o líquido efluente que deve ser dirigido a uma rede ou sumidouro.

G

Grau de Tratamento: Medida de remoção efetuada por um processo de tratamento com referência a sólidos, matéria orgânica, bactérias ou qualquer outro parâmetro específico indicador de poluição.

I

Indicadores: Os indicadores são ferramentas utilizadas com o intuito de caracterizar uma situação existente, possibilitando, assim, comparações entre situações diversas, grupos específicos ou populações. Os indicadores podem ainda ser utilizados para a avaliação de atividades, permitindo constatar mudanças com o passar do tempo. Eles têm o objetivo de gerar informações, que, por sua vez, constituem subsídio essencial à tomada de decisões.

Interceptor: É a canalização a que são ligados transversalmente vários coletores com a finalidade de captar a descarga de tempo seco, com ou sem determinada quantidade de água pluvial proveniente do sistema combinado ou unitário de esgotos.

L

Ligação: Ramal predial conectado à rede de distribuição de água ou à rede coletora de esgoto. Pode estar ativa ou inativa.

Ligação de Água: Conjunto de dispositivos que interliga a canalização distribuidora da rua e a instalação predial podendo ter ou não hidrômetro.

M

Manancial: Fonte de onde se retira a água. Pode ser subterrâneo, no caso de poços ou superficial no caso de rios e lagoas.

Monitoramento da Qualidade da Água: É um dos instrumentos de verificação da potabilidade da água e de avaliação dos riscos que os sistemas e as soluções alternativas de abastecimento de água possam representar para a saúde humana.

P

Prestador de Serviços de Saneamento: Entidade legalmente constituída para administrar serviços e operar sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

pH: O potencial hidrogênioônico (pH) representa a intensidade das condições ácidas ou alcalinas do meio líquido por meio da medição da presença de íons de hidrogênio (H⁺). Valores de pH menores que 7 indicam águas com características ácidas e valores acima de 7 indicam águas básicas.

Q

Qualidade Física da Água de Consumo Humano: Consiste na identificação de parâmetros que representem, de forma indireta, a concentração de sólidos - em suspensão ou dissolvida - na água.

Qualidade Química da Água de Consumo Humano: É aferida pela própria identificação do componente na água, por meio de métodos laboratoriais específicos. Tais componentes químicos não devem estar presentes na água acima de certas concentrações determinadas com o auxílio de estudos epidemiológicos e toxicológicos. As concentrações limites toleráveis significam que a substância, se ingerida por um indivíduo com constituição física mediana, em certa quantidade diária, durante um determinado período de vida, adicionada à exposição esperada da mesma substância por outros meios (alimento, ar, etc.), submete esse indivíduo a um risco inaceitável de acometimento por uma enfermidade crônica resultante.

R

Racionamento de Água: Interrupção do fornecimento de água em decorrência de problemas na reservação; capacidade de tratamento insuficiente; população flutuante; problemas de seca/ estiagem. O racionamento pode ser: constante, independente da época do ano; todos os anos na época da seca; esporadicamente, em época de seca.

Rede Coletora de Esgoto: Conjunto de tubulações ligadas às unidades ou prédios, que conduz o esgoto sanitário até o ponto de tratamento ou de lançamento final.

Reservatório: Local onde a água é acumulada para servir às múltiplas necessidades, em geral formado pela construção de estruturas em concreto, metal ou fibra. Tendo a função tanto de acumulação de volume como de regularização de pressão no sistema de abastecimento de água

Rede de Distribuição: A rede de distribuição consiste na última etapa de um sistema de abastecimento de água, constituindo-se de um conjunto de condutos assentados nas vias públicas ou nos passeios, aos quais se conectam os ramais domiciliares. Dessa forma, a função da rede de distribuição é conduzir as águas tratadas aos pontos de consumo, mantendo suas características de acordo com o padrão de potabilidade.

S

Saneamento: O controle de todos os fatores do meio físico do homem que exercem efeito deletério sobre seu bem-estar físico, mental ou social.

Sistema de Abastecimento de Água: Conjunto de canalizações reservatórios e estações elevatórias destinados ao abastecimento de água.

Sistema de Esgotos: Designa coletivamente todas as unidades necessárias ao funcionamento de um sistema de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos esgotos de uma área ou de uma comunidade.

Sumidouro: Em engenharia sanitária “Poço destinado a receber o efluente da fossa séptica e permitir sua infiltração subterrânea”.

T

Tarifa: A tarifa é o preço cobrado do usuário do serviço público pelo serviço a ele prestado. É o meio ordinário de remuneração do concessionário de serviço público, embora o poder público dela possa valer-se quanto aos seus serviços quando não sujeitos à remuneração decorrente de imposição tributária vinculada, como ocorre, por exemplo, com a taxa.



Taxa de Urbanização: Indicador que mede o crescimento percentual da população que vive em núcleos urbanos, em relação à população total considerado em períodos determinados, geralmente anuais, deduzido dos períodos intercensuais que se consideram a cada dez anos.

Tratamento do Esgoto Sanitário: Combinação de processos físicos, químicos e biológicos com o objetivo e reduzir a carga orgânica existente no esgoto sanitário antes de seu lançamento em corpos d'água.

Tratamento Preliminar: Operações unitárias, tais como remoção de sólidos grosseiros, de gorduras e de areia, que prepara a água residuária para o tratamento subsequente.

Tratamento Primário: São os processos unitários empregados para remover uma alta percentagem de sólidos em suspensão e sólidos flutuantes, mas pequena ou nenhuma percentagem de substâncias coloidais ou dissolvidas. Inclui recalque, gradeamento e decantação primária.

Tratamento Secundário: São os processos unitários destinados a remover ou reduzir as substâncias coloidais ou dissolvidas, obtendo como consequência a estabilização das matérias orgânicas pela oxidação biológica. É projetado, principalmente, para reduzir os sólidos em suspensão e a DBO.

Tratamento Terciário: Tratamento de despejos líquidos, além do secundário, ou estágio biológico que inclui a remoção de nutrientes tais como fósforo e nitrogênio e uma alta percentagem de sólidos em suspensão. Também conhecido como tratamento avançado de despejos, produz efluente de alta qualidade.